

Mulheres na ciência: Desafios e oportunidades para a representatividade feminina nos cursos técnicos do IFRS

Fernanda Obiedo Barros¹, Camila E Silva Gomes¹, Patrícia Anselmo Zanotta^{1*}

Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Rio Grande. Rio Grande, RS.

Os dados de seleção do IFRS para 2024/1 revelaram que 49,66% dos inscritos para os cursos técnicos integrados ao ensino médio do campus Rio Grande eram mulheres, mas destas, somente 36,61% foram aprovadas. Numa análise por curso, verificou-se que os menores índices de matrículas femininas ocorreram em Informática para Internet (13,3%) e Automação Industrial (25%). Estes valores refletem também a realidade nas demais séries dos cursos. Diante desse cenário, realizou-se uma pesquisa com concluintes do ensino fundamental e com alunos do campus com os objetivos de compreender o perfil dos estudantes interessados e dos matriculados nos cursos técnicos integrados ao ensino médio, e posteriormente, propor ações que incentivem o aumento das matrículas de meninas, bem como que elas concluam os cursos escolhidos. Neste trabalho apresentam-se os resultados iniciais referentes aos discentes do campus. A coleta de dados consistiu na aplicação de questionários com turmas do ensino médio integrado, a participação facultativa contou com 200 respondentes, dos quais 55% eram mulheres. Assim como nesta pesquisa, o envolvimento das meninas em atividades extracurriculares como projetos, olimpíadas e núcleos, também é mais significativo, correspondendo a 78,18% contra apenas 43,68% dos meninos. Com relação ao desejo de continuar os estudos, a diferença não é muito grande, 92,73% das meninas e 86,21% dos meninos demonstram interesse em cursar uma graduação. Quanto à identificação de fatores que possam contribuir para a permanência e êxito das alunas, verificou-se que apenas 30% das alunas estão plenamente satisfeitas com seus cursos, e somente 41,82% pretendem atuar na área de formação. Uma das principais justificativas para esses índices se refere à falta de atividades práticas nos componentes das áreas técnicas, bem como à desatualização de conteúdos e materiais didáticos de algumas disciplinas. A redução na quantidade de atividades práticas se deu, em parte, pelas características atípicas do presente ano letivo, que foi afetado por uma greve e pelos eventos climáticos. Os quais também interferiram na coleta de dados e no desenvolvimento das demais ações previstas inicialmente. Na etapa seguinte, os resultados serão compartilhados com a gestão, pois evidenciou-se o anseio por iniciativas voltadas para a atualização curricular e ampliação das aulas práticas. Conclui-se assim, que apesar do interesse significativo das alunas em atividades acadêmicas e na continuidade dos estudos em nível superior, persistem desafios para garantir sua satisfação e permanência nos cursos técnicos integrados do campus. Pretende-se ainda, dar continuidade ao projeto no próximo ano, para incluir estudantes do ensino subsequente e superior do Campus Rio Grande do IFRS, bem como realizar oficinas que possam auxiliar as alunas no desenvolvimento de habilidades práticas e aproximá-las das áreas de interesse identificadas ao longo da pesquisa, como Ciências da Saúde e Ciências Biológicas.

Palavras-chave: Perfil acadêmico; Interesse estudantil; Ensino técnico.